



OS NOSSOS TEMPOS LIVRES

Cidadãos do Mundo II

Projeto Educativo 2011/12

“Olá, pequeno cidadão!

Sim, tu. Ah! Nunca te tinham chamado cidadão?

E também não sabes o que isso é?

Não faz mal, há adultos que também não sabem e isso é que não queremos que te aconteça a ti. Deixa-me ver se consigo explicar-te... No dia do teu nascimento, nasceu um bebé lindo e um novo cidadão. Quer isso dizer que passaste a fazer parte da tua família, mas também do local onde moras “ a tua comunidade”, do teu país, do teu continente e do Planeta Terra.

Se para cresceres tens que fazer uma alimentação saudável, para seres um bom cidadão tens de semear em ti a cidadania. Os teus familiares, educadores de infância e professores dão-te uma ajuda. Primeiro aprendes a ter autoconfiança, depois a seres responsável, a seguir a conheceres os teus direitos e, por fim, a cumprires com as tuas obrigações.

Mas, como qualquer semente, a cidadania cresce devagarinho e durante muito tempo... Não vai parar de crescer, até seres muito, muito velhinho e aí já terás feito grandes coisas por ti, pelos outros cidadãos do mundo inteiro e pela vida do Planeta. (...)

O cidadão teu amigo,

Carlos Teixeira’

(Flieg, C, Gabriel direitinho, Edeline 2006)

No passado ano letivo, através da construção de conhecimentos, da promoção de capacidades, valores e atitudes, trabalhámos a cidadania. Este ano, vamos aprofundar esta temática, fortalecendo as ligações entre as crianças, as famílias, a escola e a comunidade. Os objetivos a atingir serão orientados para o desenvolvimento pessoal e social das crianças, para a sua realização enquanto cidadãos conscientes, autónomos, responsáveis, reflexivos, críticos, preocupados com os outros e participativos.

Pretendemos que as crianças, através de um esforço conjunto, adquiram as competências gerais expressas no currículo nacional da educação pré-escolar e ensino básico, como:

- respeito pela diferença;
- adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;

“Educar para a cidadania é desenvolver a vontade de participar quando tudo parece convidar ao conforto, à indiferença e à preguiça.”

Maria Odete Valente

Para além dos benefícios que este projeto educativo possa vir a ter para cada criança, consideramos que poderá ainda, progressivamente, construir alicerces para uma sociedade que se baseia em princípios éticos que a tornem mais justa, mais democrática, mais pacífica, mais solidária e assim mais sustentável.

Uma educação para a cidadania torna-se é transversal a todas as áreas de ensino, o que implica, na área de formação pessoal e social, uma educação que fomente valores.

Com a continuação do projeto educativo iniciado no ano passado, esperamos que as crianças desenvolvam:

- o conhecimento e aceitação a sua individualidade como pessoa;
- a capacidade de gerir emoções;
- a adoção de diferentes formas de comunicação;
- o respeito pelas regras de convivência na escola e na sociedade;
- a resolução de situações de conflito de forma não violenta;
- o espírito crítico, criativo e de abertura à mudança;
- atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças que caracterizam a diversidade humana;
- o espírito de cooperação, agindo de forma solidária com os outros;
- o empenho na defesa dos direitos das crianças;
- atitudes de prevenção e de autoproteção;
- hábitos promotores de saúde;
- o envolvimento na preservação dos recursos naturais;
- o envolvimento na preservação do património histórico-cultural;
- o desenvolvimento formas de consumo responsável e sustentável;

“(…) Cidadania não é apenas o conjunto de direitos e deveres que os cidadãos devem exercer e cumprir. O exercício da Cidadania é sobretudo um comportamento, uma atitude e uma certa forma de ser, de estar e de fazer, em que cada um encara os problemas da sociedade em que se insere com a mesma prioridade com que aborda as suas questões individuais (...).”

Eduardo Marçal Grilo

Pretendemos atingir metas que passem pelo desenvolvimento das relações sociais, utilizando diferentes estratégias:

- Estimular a perceção do significado de estar no MUNDO, inculcando a vontade de participar na sua mudança.
- Refletir para agir, criando tempos para debates de forma a que cada criança possa clarificar as suas ações, enquanto cidadão com direitos e deveres.

- Motivar as crianças para formas de ação solidárias, a partir do entendimento dos direitos e das necessidades dos outros;
- Favorecer nos alunos a consciência e a ação empreendedora, como requisito para a realização de projetos de vida pessoais, profissionais e sociais viáveis e consistentes;

A comunidade está em constante mutação. A escola também deverá acompanhar essa evolução não se centralizando apenas em si própria, envolvendo cada vez mais os pais e a família, visando dessa forma incidir nos aspectos sociológicos que permitem às crianças uma aprendizagem real e efetiva. O papel da escola é encontrar um canal de comunicação com a comunidade e estimular os pais a participarem na vida da escola, através de projetos que visem ter impacto na vida da comunidade.

“Não basta saber, é preciso aplicar; não basta querer é preciso agir.”

Goethe

“Não existe sucesso ou felicidade sem o exercício pleno da cidadania e da ética global.”

Carlos Roberto Sabbi

Princípios Orientadores

Sendo o objectivo primordial, a EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, a nossa equipa conduz o processo educativo segundo um conjunto de princípios, nos quais se apoia para tomar decisões sobre a sua prática, tendo sempre presente as “Orientações Curriculares” (sugeridas pelo Ministério da Educação).

As crianças são seres sociáveis desde o nascimento. À medida que se vão desenvolvendo, interessam-se por novas descobertas e encontram soluções para os problemas que vão surgindo no dia-a-dia. São seres ativos que querem descobrir, experimentar e aprender, querem compreender as pessoas e as coisas, e viver a realidade que os rodeia. Reconhecemos assim a criança como sujeito do processo educativo – o que significa partir do que a criança já sabe e valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens.

Com a insaciabilidade que caracteriza todas as crianças, a escola deve organizar-se de forma a construir não só um local de aprendizagem, como um espaço de diálogo e de convergência de vários pontos de vista. A nossa escola pretende encarar o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis.

Para aprender a aprender, a criança tem de estar integrada e deve sentir-se em segurança. Esta estabilidade é adquirida através da aprendizagem de relações de comunicação e interação em grupo. É necessário, e muito valorizada a assimilação de normas e valores culturais, através de aprendizagens básicas, simples gestos e/ou atitudes. Desta forma, pretendemos promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, fomentando o respeito pela pluralidade e favorecendo uma progressiva consciência como membro de uma sociedade.

Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas, só nos é possível através de um processo reflexivo de observação, planeamento, acção e avaliação constantes. O nosso trabalho diário é adequado às necessidades das crianças, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, em que cada criança beneficia do processo educativo desenvolvido em grupo.

Ao longo dos anos, uma das nossas maiores prioridades tem sido incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações afectivas com elas. Tem sido altamente gratificante e extremamente necessário, uma vez que a

família é o pilar principal no processo de educação das crianças. A coordenação entre casa/escola/casa facilita o processo de educação. A conversa diária, a participação nos eventos realizados ao longo do ano, a integração da família nos projetos e algumas atividades de sala, são algumas formas, por nós encontradas, que nos permitem uma maior qualidade na educação.

Para nós, educar é: proporcionar à criança um bom desenvolvimento integral, conhecer e respeitar a diversidade de cada um, inovar, criar, recriar, transformar, definir, avaliar para criticar de forma construtiva. Confiamos que desta forma, caminhamos para uma **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**.



Projeto Educativo 2011/ 12